ARQUITETURA DO ESPÍRITO

enquanto nas nuvens a alma pincela
os pés no chão cravados em peso
enterram o brilho de uma ideia
sobrando dela apenas desejo

o outrora suspenso agora se arrasta
a vontade do peito ninguém mais vê
de seu batimento somente a estaca
cravando o terreno dentro do ser

então molde o cimento que aplana
e suba os degraus da imaginação
pois o concreto é viga que balança
empobrecendo o valor de seu dom

o sonho acordado que nega fachada
é do construtor sua melhor morada

***